

Director-Editor
FERREIRA DA SILVA
A carta deve ser dirigida toda a
correspondência

Endereço telegráfico
• ALGHARVE — Faro
Notícias e artigos, sejam ou não
publicados, e não se aceitam informações
anónimas

Redacção e administração
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 26 de março de 1922

IMPRESSÕES DE LISBOA

Chegou a primavera. Com todas as coisas agradecidas neste século, vêm aborrecida, enfadada e turbulenta. Lisboa volta para o borbilho, porque o frio é horrível. E para nos dár a impressão de que Lenin vive connosco em... espírito, até já tivemos uma verdadeira inundação de gelo.

Isso, mais as bombas e mais as campanhas da Batalha, dão-nos quasi um «eden» igual ao da Rússia.

Será a Primavera bolchevista?

Um senhor Afonso Bourbon e Menezes que já foi secretário de monsieur le Presidente, esfalfa-se a proclamar na Manhã uma coisa sobre a qual toda a gente pensa o contrario: o nenhum valor do eminente jurista consultor e orador António Cândido.

Ele sempre ha cada... Bourbon...

Os bolchevistas presos em S. Julião da Barra estiveram para decretar a greve de fome, como protesto contra o facto de não os deixarem receber a vista de suas famílias.

Se tem levado para diante o seu propósito, teríamos um bom ensejo para nos termos livres deles...

Bela Kun, o feroz ditador, está doido.

... E dizem que não ha Deus!...

Em todo o desenrolar da enorme tragédia de 19 de outubro destaca-se uma figura, que nos merece a máxima simpatia: a do irmão de Carlos da Maia, que, através de tudo, e com uma coragem e um amor fraternal nada vulgar, tem sabido defender dignamente a memória de seu irmão e a de todas as victimas do odio voso dos fanaticos politicos.

O caso é simples, e na sua

Depois da guerra

Para onde caminha a Europa

UM CURIOSO LIVRO DE CAILLAUX

Com este título, acaba de publicar um livro interessantíssimo, o ex-presidente do conselho francês, Georges Caillaux.

Este livro curiosíssimo sobre todos os aspectos, é como que um prefácio para a conferencia de Genova, e mostra bem o talento do autor das «Consequências económicas da Paz», «Uma decisão do Tratado e «Europa sem a Paz».

Caillaux, diz que a desastrosa situação da Europa actual, se deve ainda mais à Paz de Versailles do que à guerra, e que os autores do tratado desconheciam em absoluto, as lés económicas, e ignoravam que a Europa antes da guerra, devia o seu bem estar, à sua unidade. Oom o grito de «A Alemanha pagará tudo», infundiu-se no espírito francês, e descrença do seu futuro financeiro, e em resultado deste sistema, a dívida da França, ascende a 300 mil milhões, sem as pensões e os danos sofridos durante a guerra, e o seu deficit anual comporta uns 10.000 milhões.

E' certo que a Alemanha deve à França, reparações no valor de 68 mil milhões de marcos em ouro, o que equivale a 85.000 milhões de francos em ouro também. Porém a Alemanha, não dispõe de ouro nem de divisas estrangeiras mas apenas de marcos em papel e em mercadorias e nesse caso vejamos:

Se a Alemanha pagar em marcos-papel, a França não poderá,

IMPRESSÕES DE LISBOA

simplicidade vergonhosa e deprimente: chega uma actriz estrangeira e o governo pendura-lhe uma condecoração, ao mesmo tempo que no proprio paiz passa privações a nossa emblemática artista Virginie, que a scena deu todo o realce dum amante do teatro.

Quando deixaremos de nos rebaixar, para servir de capacho a qualquer estrangeiro que por aqui descanse a malta?

Vai realizar-se um Congresso de Educação Popular.

Bóca ocasião para certos deputados aprenderem a ser... gente.

E o empréstimo, e os escândalos dos Transportes marítimos e o aumento da circulação fiduciária?...

Que interessa isso ao leitor? Pois os senhores não veem como tudo está sendo magnificamente resolvido pelos seus legítimos representantes em cortes e no governo?

Sempre ha pessoas muito exigentes...

E para terminar, vá lá duas boas notícias ltefarias. O correio trouxe-me ha pouco mais um mimo da insigne escritora D. Ana de Castro Osorio. Intitula-se *Carta de meu pai*, pertence á já notável coleção de luxo «Para as crianças» e vem ilustrado com arte pelo lapis de Ildefonso da Camara. Quem tiver filhos pequenos, dê-lhe como prémio um desses volumes e fará-lhe um grande bem.

Tanto esse volume como os anteriores, encontram-se nas livrarias de Faro.

A mesmo tempo recebemos o *Relatório da viagem ao sul de Angola*, do general sr. Pereira de Eça.

Tem um belo prefácio de João de Castro, inspirado poeta, que traz grandes verdades. Noutro encontro, diremos algo, porque merece a pena...

S.

com esse dinheiro, comprar mais que mercadorias alemãs. Se as reparações forem feitas em artigos manufacturados, as fabricas francesas terão que fechar as suas portas.

O pagamento em mercadorias e em prestações de trabalho, nas regiões devastadas, é a única forma — escreve Caillaux — de realizar as reparações, e a França deveria entrar no acordo de Weesbaden, fazendo pagar uns 30.000 milhões de francos, ainda que isto molestasse os capitalistas franceses que vêm nas regiões devastadas novas colonias a explorar.

A guerra foi conduzida — conti- nua Caillaux — com o criterio falso de que a guerra era um bom negocio para o vencedor. Daí se pôrém o caso de que a França perdeu na guerra, aproximadamente, a terça parte da sua riqueza, e as dívidas do mundo que em 1914 ascendiam a 220.000 milhões, elevaram-se hoje a 1.500.000 milhões. A França deve aos Estados Unidos, e à Inglaterra, uns 70.000 milhões de francos-papel, o que equivale a dizer que a nação vencedora terá que pagar uma verdadeira indemnização de guerra aos seus próprios aliados.

Que fará a França, se os Estados Unidos persistirem na reclamação da sua dívida?

Não poderá pagar em ouro, e os americanos não permitirão a inundação dos seus mercados em artigos manufacturados franceses.

Exigir-nos-hão — pergunta Caillaux — entregue de matérias primas (ferro, petróleo e rotação) pelo valor de 30.000 milhões de francos (ouro), ou propor-nos-hão a anulação da nossa dívida a troco da cedência das ilhas que possemos no Pacífico, ou ainda de

colonias nossas?

A nação francesa — acrescenta Caillaux — revoltar-se-há contra qualquer destes tributos de guerra, com quais se trataria de dinamarcar a sua vitória...

O ALGARVE vende-se em Faro na Livraria Capela, rua D. Francisco Gomes.

ECOS DA SEMANA

HÁ 44 ANOS

1ºº Distrito de Faro, de 21 de março de 1878

Trigo exótico

Esteve à descarga neste porto o vapor Alemquer, dos Transportes Marítimos do Estado, com um carregamento de 1.500 toneladas de trigo argentino, para a Companhia Industrial do Algarve.

Escolas primárias

—

Na proposta de lei que o ministro da instrução vai apresentar ao parlamento na semana que entra, reduz-se o numero das escolas primárias superiores, e o ensino que nelas se ministra assenta em novas bases técnicas.

Por informações que temos, a escola de Faro não entrará no numero das que são suprimidas.

Eclipse do Sol

No proxima terça-feira haverá um eclipse anular do Sol, visível em Portugal, como eclipse parcial. Começa às 10 horas e termina às 16,9. Começará o ser visível às 12 horas, 35 minutos e 4 segundos, atingindo a sua maior fase às 14,22 e terminando às 15,23,6.

Subscrição para as procissões de S. Francisco, Passos, Carmo, Enterramento e Semana Santa.

M.J. Salgado Júnior 50.000; Comissão da Festa da Senhora da Victoria, 100.000; Mealha & Ascenção Limitada, 20.000; Armazéns do Chiado, 20.000; J.F. Guerreiro e Larginha, 25.000; Domingos R. Morgado, 10.000; José dos Santos Mateus, 10.000; Manoel André e António André, 10.000; P.G. Marques 20.000; Canelas Júnior & C. 10.000; Lá & Teixeira, Limitada, 35.000; Jacintho Neves, 25.000; Hotel Louletano, 6.000; Grande Hotel, Limitada, 10.000; Banco Nacional Ultramarino, 100.000; Victorino Froes, 5.000; António Diogo, 20.000; Jaime A. Matta, 10.000; Manoel Viegas, 5.000; Luís António Matheus, 15.000; Francisco Viegas Louro, 10.000; Joaquim Augusto de Almeida, 2.500; Joaquim Pires Matheus, 2.500; Serafina Carvalho, 2.500; Borges & Ascenção S. Igreja, Limitada, 5.000; Companhia Industrial do Algarve, 50.000; Guerreiros, Pegas, & C., 20.000; J. C. Roque, 5.000; Viegas Louro, & C., 20.000; Francisco Martins Gaiado & C., 50.000; João de Sousa Eusebio, 5.000; António Alves de Mattos, 10.000; João Mendes Madeira & Filhos, 10.000; Joaquim Pepe, 15.000; Joaquim José Bentes, 2.500; Silva Nogueira-Lisboa, 5.000; José de Mendonça Gizi-ba, 20.000; dr. J. Justiniano Bivar, 10.000; Francisco Matheus Júnior, 50.000; J. Gomes Soares, 2.000; Arsenio Dias Campos, 10.000; Francisco Rodrigues Machado, 2.500; José Eduardo Cardoso de Lemos, 5.000; Maximiano Fernandes Garcia, 10.000; Emilio Dias Guerreiro, 1.500; Francisco da Conceição Magdalena, 2.500; Bernardino Rodrigues dos Santos, 2.500; Manoel Joaquim Maram, 5.000; J. M. Paulino, 2.000; M. Silva Tavares, 5.000; Uva, Irmãos & C. Limitada, 30.000; Companhia de Seguros «Algarve», 30.000; Anônimo, 10.000; António da Cruz Maquias, 5.000; Joaquim Gavilanes Puente, 5.000; D. Fernando Granel, 5.000; Maria Celeste, 5.000; Manoel Ignacio, 5.000; Manoel Correia, 2.500; José F. P. Matos, 10.000; Sociedade Comercial Faroense Limitada, 10.000; Augusto Vieira dos Reis, 5.000; Coelho Junior, 2.500; Joaquim Alexandre Xabregas, 10.000; Latoaria Marreiros, 5.000; Pires & Neves, 5.000; S. Pereira Limitada, 5.000; J. Matos Pereira, 5.000; Restaurante Cine, 10.000; João Pires, 2.500; Eurico Ortigão, 2.500; Leitura Royal, 10.000; António Dias Coelho, 2.500; Maximiano Barros, 2.500; Jorge Ferreira, 1.500; Frederico Blar-gens, 2.500; Jesué Pereira, 2.500; S. Roby, 2.500; Raul Freire, 2.500.

Continua

Dr. Vasconcelos Abreu

XIV Ex.º Senhores;

A quando do estado de guerra na Europa em 1914 — tornada em conflagração mundial, havia, nessa França sublime, bérço de épocas que admiravelmente belas que equaes só as possue o nosso querido Portugal, milhares de avançados que chamados á salvação da patria, num dado instante, todos abandonaram o tratamento da sua siphilis.

Continua, pois, a vigorar no código d'aquele paiz aquela barbara e repugnante pena.

No domingo passado veio a essa cidade a philarmonica de Moncarapacho para felicitar o regresso desejado do sr. director das obras públicas, Macario dos Santos.

A philarmonica executou escolhas das peças em frente da casa do sr. Macario, onde se demorou pelo pagamento de duas horas.

Em seguida foram tocar 4 portas do nosso colega desta redacção engenheiro Henrique Moreira, chefe da repartição distrital de obras públicas.

Antes de retirar, a philarmonica percorreu as principais ruas desta cidade.

Estas demonstrações provem quanto foi grande a esta província a vinda do sr. director Macario,

Credito agrícola

Recebemos o Boletim do Ministério da Agricultura, publicado pela Direcção Geral da Instrução Agrícola, onde vem publicado o relatório e contas da Direcção Geral do Credito e das Instituições Sociais Agrícolas de 1920 a 1921, que muito agradecemos.

É um trabalho de estatística muito bem elaborado e elucidativo, compreendendo além de muitos mapas vários relatórios.

Actualmente existem no contínuo 261 sindicatos agrícolas, tendo apenas 104 caixas de crédito agrícola.

Pois apesar de nem todos os sindicatos agrícolas, terem caixa de crédito agrícola, o Estado tem emprestado à agricultura, a um juro entre 1 e 3 %, e por intermédio dessas caixas a quantia de 15.521.207,14, repartidos por 14.043 empréstimos individuais e colectivos.

Por estes numeros podem os nossos agricultores concluir da importância das Caixas de Credito Agrícola Mutual, que deveriam funcionar em todos os concelhos, estabelecendo neles o respectivo Sindicato Agrícola.

Exposição do Rio de Janeiro

Afixação de cartazes

A todas as camaras municipais do paiz vão ser enviados por estes dias os cartazes de propaganda da nossa representação na exposição internacional do Rio de Janeiro.

Os cartazes são enviados por intermédio do comissariado geral da Exposição, devendo ser afixados nos locais mais visíveis para que as populações de todos os concelhos do paiz tenham conhecimento da nossa participação no grande evento que representa a exposição.

Os cartazes são enviados por intermédio do comissariado geral da Exposição, devendo ser afixados nos locais mais visíveis para que as populações de todos os concelhos do paiz tenham conhecimento da nossa participação no grande evento que representa a exposição.

Os cartazes são enviados por intermédio do comissariado geral da Exposição, devendo ser afixados nos locais mais visíveis para que as populações de todos os concelhos do paiz tenham conhecimento da nossa participação no grande evento que representa a exposição.

Os cartazes são enviados por intermédio do comissariado geral da Exposição, devendo ser afixados nos locais mais visíveis para que as populações de todos os concelhos do paiz tenham conhecimento da nossa participação no grande evento que representa a exposição.

Os cartazes são enviados por intermédio do comissariado geral da Exposição, devendo ser afixados nos locais mais visíveis para que as populações de todos os concelhos do paiz tenham conhecimento da nossa participação no grande evento que representa a exposição.

Os cartazes são enviados por intermédio do comissariado geral da Exposição, devendo ser afixados nos locais mais visíveis para que as populações de todos os concelhos do paiz tenham conhecimento da nossa participação no grande evento que representa a exposição.

Os cartazes são enviados por intermédio do comissariado geral da Exposição, devendo ser afixados nos locais mais visíveis para que as populações de todos os concelhos do paiz tenham conhecimento da nossa participação no grande evento que representa a exposição.

Os cartazes são enviados por intermédio do comissariado geral da Exposição, devendo ser afixados nos locais mais visíveis para que as populações de todos os concelhos do paiz tenham conhecimento da nossa participação no grande evento que representa a exposição.

Os cartazes são enviados por intermédio do comissariado geral da Exposição, devendo ser afixados nos locais mais visíveis para que as populações de todos os concelhos do paiz tenham conhecimento da nossa participação no grande evento que representa a exposição.

Os cartazes são enviados por intermédio do comissariado geral da Exposição, devendo ser afixados nos locais mais visíveis para que as populações de todos os concelhos do paiz tenham conhecimento da nossa participação no grande evento que representa a exposição.

Notícias varias

Foi determinado que sejam dispendidos do títocainho de seis meses, como era exigido, os bachelois que desejem concorrer ao concurso para os lugares de delegados e conservadores do ultimato.

Vai ser apresentado no parlamento, pelo sr. ministro das finanças, um projecto modificando a lei sobre a cobrança das contribuições do Estado.

Varas, câmaras municipais tem telegrafado ao sr. presidente do Senado pedindo seja aprovado o projecto do senador sr. Ramos da Costa sobre construção de casas baratas.

Foi determinado que não sejam recebidas a despacho remessas de ovos para a quem das estações de Beja, Funcheira e além de Azarua, a fim de evitar o contrabando para Espanha.

ANUNCIO

No inventário por óbito de José Pires Rico, que foi da Soalheira, correm editos de 30 dias citando Manuel Pires Rizo, casado, ausente em parte incerta da América, para, como interessado, assistir a todos os termos até final.

Faro, 16 de Março de 1922

O Escrivão do 1º ofício,

José Martins Seruca

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Costa Torres.

ARMAZEM

Aluga-se um muito espaço, servindo para qualquer ramo de negócio, na rua Lethes, n.º 23.

Trata-se na ria do Compromisso, n.º 31.

Não devem comprar sem pedirem amostras a Francisco José Ferreira, ARMAZEM DE LANIFICIOS-Fundão.

Onde pelos preços das fábricas encontraram um completo sortido em estambres, casimiras, cheviotes, catinas, montanhiques, felpudos, sebos, xadrez, cutrapinhas, meias, borbéis, amazons, etc.

Pecam amostras

Confrontem Remessas contra reembolso

GARRAFAS

Vende-se uma porção de garrafas pretas, pequenas, que serviram de cerveja e outros refrescos.

Dirigir a Mathens Joaquim da

Aermotor Vende-se um moinho a trabalhar. Torre em ferro galvanizado com altura de 16 metros. Extração 8 mil litros de água à hora.

Carta a esta redacção com as

Companhia de Pesca

«A FUZETA»

Compram-se ações desta companhia, até 65\$00.

Carta a esta redacção. Indicação: CHAGAS.

OFERECE-SE

Monte-píão Nacional. Associação de Socorros Mutuos FUNDADA EM 5 DE JULHO DE 1905

R. Augusta, 40 e 42 LISBOA

PENSÃO

Tendo-se habilitado perante esta Direcção D. MARIA DO ESPÍRITO SANTO, viúva, residente em Faro, como única herdeira à pensão anual de 150\$00, legados por seu marido, o socio n.º 3.803, Manoel Pires Junior.

Correm editos de 30 dias a contar de hoje convocam o quaisquer outros filhos, legitimados ou perfiliados dos falecidos para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Lisboa, 21 de março de 1922.

O secretário da Direcção,

Alberto Rezende Costa.

SENHORA

Séria e de respeitabilidade alunga um quarto com ou sem comida a menina de sôr da terra que frequente qualquer estabelecimento de ensino nesta cidade. Dirigir-se a rua Castilho, n.º 57-FARO.

CASAS

vendem-se dois pre-

dios, um na rua do

Município n.º 3, esquina da

rua Rasquinho, e outro na

rua Brites de Almeida 30 e 32, torneando para a travessa Monte-

Lavar e Rua Bocage.

Recebe propostas o sr. dr.

Francisco Vaz, rua D. Fran-

cesco Gomes 36, até ao fim do

corrente mês de março.

ARTIGOS de escritório

V. E. N. D. E. M. O. S.

Exceiente papel químico alemão,

em carteiras de 100 folhas,

desde 40\$00 a 135\$00

cada carteira.

Pitas para máquinas de escrever,

de todas as marcas.

Melhor

e mais barato

que vende a Remington.

Pedidos a Fena Paralta

Portimão

PADARIA HISPANOLA

DE Francisco Martins Fernandes

RUA FERREIRA NETO, 10, 14 e 16

RUA DISTRITO DE FARO, 1, 3 e 5

A mais antiga e acreditada de Faro.

Acabou com as vendas aos domicílios pelos muitos abusos dos empregados.

Á frente dos serviços da mesma está um novo empregado e na venda do balcão um outro para substituir o proprietário na sua ausência.

Esta casa encontra-se aberta para bem servir os seus fregueses, das 6 horas da manhã até às 10 da noite.

E' onde se encontra os tipos de pão á venda do mais fino ao mais regular de família.

De 1.º kilo	1.05
" 2.º "	890
" 3.º "	885

Pão de luxo para hoteis a 1.00 cada kilo

Participa aos seus ex. mas fregueses que das 7 horas às 10 da noite se vende pão quente de 1.º e de diversos preços.

Também os mesmos tipos de pão se vendem na Praça da Verdura onde há um talho de venda de pão como nome do proprietário da padaria na tabela.

VERISSIMO LIMITDA

AVENIDA DA REPUBLICA

FARO

Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio

e arte aplicada

Vidros e cristais nacionais e estrangeiros

Calçado ao preço das fabricas

Vendas por grosso e a retalho

Ferragens, drogas, ferramentas industriais e agrícolas.

Armazém de ferro e tubaria, artigos para automóveis,

e artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automóveis

FILIAL DE PORTIMÃO

Séde—Rua do Alacrim, 43.1.º

LISBOA

Compradores e exportadores

de conservas de peixe

Recebemos amostras e ofertas

de lotes de conservas

Frutos do Algarve

Materiais para fábricas de conservas

O Gerente da Filial—Penafiel

Accões

Da companhia de Pesca «A

Fuzeta» vendem-se vários lots,

total 185 ações ao preço de

esc. 75\$00. Correspondência a

esta redacção às inícias F. D.

Sociedade Luzitana de Comércio, L.

FILIAL DE PORTIMÃO

Séde—Rua do Alacrim, 43.1.º

LISBOA

Compradores e exportadores

de conservas de peixe

Recebemos amostras e ofertas

de lotes de conservas

Frutos do Algarve

Materiais para fábricas de conservas

O Gerente da Filial—Penafiel

Accões

Da companhia de Pesca «A

Fuzeta» vendem-se vários lots,

total 185 ações ao preço de

esc. 75\$00. Correspondência a

esta redacção às inícias F. D.

Sociedade Luzitana de Comércio, L.

FILIAL DE PORTIMÃO

Séde—Rua do Alacrim, 43.1.º

LISBOA

Compradores e exportadores

de conservas de peixe

Recebemos amostras e ofertas

de lotes de conservas

Frutos do Algarve

Materiais para fábricas de conservas

O Gerente da Filial—Penafiel

Accões

Da companhia de Pesca «A

Fuzeta» vendem-se vários lots,

total 185 ações ao preço de

esc. 75\$00. Correspondência a

esta redacção às inícias F. D.

Sociedade Luzitana de Comércio, L.

FILIAL DE PORTIMÃO

Séde—Rua do Alacrim, 43.1.º

LISBOA

Compradores e exportadores

de conservas de peixe

Recebemos amostras e ofertas

de lotes de conservas

Frutos do Algarve

Materiais para fábricas de conservas

O Gerente da Filial—Penafiel

Accões

Da companhia de Pesca «A

Fuzeta» vendem-se vários lots,

total 185 ações ao preço de

esc. 75\$00. Correspondência a

esta redacção às inícias F. D.

Sociedade Luzitana de Comércio, L.

FILIAL DE PORTIMÃO

Séde—Rua do Alacrim, 43.1.º

LISBOA

Compradores e exportadores

</div